

Defender Vidas, Afirmar as Ciências

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DO CONTEXTO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS SEGMENTOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA¹

Luana Zanotto,
Universidade Federal de Goiás (UFG)
Fernando Donizete Alves,
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Carlos Januário,

Faculdade de Motricidade Humana (FMH/ULisboa)

RESUMO

Analisa os conhecimentos do contexto de professores de Educação Física dos segmentos iniciais da Educação Básica. Participaram do estudo quatorze professores de uma rede municipal. Os dados foram obtidos via reuniões coletivas e entrevistas. Observa-se maior conhecimento do microcontexto (ambiente de ensino), seguidamente pelo mesocontexto (escola) e macrocontexto (comunidade). A incipiência deste conhecimento pode contribuir para as dificuldades do trabalho integrado da EF.

PALAVRAS-CHAVE: educação física escolar; conhecimento do contexto; pensamento do professor; formação de professores.

INTRODUÇÃO

Este estudo deriva de uma investigação de doutorado que objetivou analisar o conhecimento pedagógico do conteúdo de professores de Educação Física (EF) para compreender como a base de conhecimentos para o ensino organiza a prática pedagógica. Para efeito de aprofundamento na presente discussão, objetiva analisar os conhecimentos de professores de EF nos segmentos iniciais da Educação Básica (Educação Infantil (EI) e anos iniciais no Ensino Fundamental (EF1)) sobre o contexto de trabalho, buscando responder à seguinte questão: o que os professores referem objetivamente sobre as dimensões do micro, meso e macrocontexto de trabalho, integrativo da base de conhecimentos para o ensino?

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro para sua realização, concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/Brasil) - Código de Financiamento 001.





Defender Vidas, Afirmar as Ciências

QUADRO TEÓRICO

Tem sido cada vez mais crescente o interesse de pesquisadores em compreender a base de conhecimentos necessária para a formação e atuação docente (SHULMAN, 1986, 1987, GROSSMAN, 1990, COCHRAN et al., 1991, MIZUKAMI, 2004, MARCON; GRAÇA; NASCIMENTO, 2010, MARCON, 2011). O quadro teórico clássico sobre a temática respalda-se nas argumentações de Shulman (1986, 1987) que evidencia a existência de uma base de conhecimentos necessária para o ensino.

Face às reinterpretações teórico-conceituais das determinações de Shulman (1986, 1987), para Grossman (1990) e Cochran et al. (1991), a base é composta, sumariamente, pelo conhecimento do conteúdo; do sujeito; das estratégias pedagógicas gerais e do contexto. O primeiro corresponde ao acúmulo dos conteúdos de ensino e dos conteúdos para ensinar; o segundo inclui conhecer as características gerais e específicas dos alunos; o terceiro envolve os processos de ensino, aprendizagem e gestão do ambiente de aula e, por fim, o conhecimento do contexto – recorte desta discussão – envolve as características e formas organizacional do ambiente de ensino, da escola e da comunidade envolvente em seus aspectos regionais, sociais, econômicos e políticos (COCHRAN et al.,1991).

Grossman, Wilson e Shulman (2005) referem-se a três dimensões do conhecimento do contexto: microcontexto (sala de aula/ambiente de ensino), mesocontexto (escola) e macrocontexto (comunidade envolvente, legislação), analisados sob o ponto de vista da formação inicial e de seus reflexos na atuação e qualificação docente. Para Mizukami (2004, p. 35-36), ainda, o conhecimento do contexto considera "desde a micro-análise de interações verbais até a macro-análise de escolas ou comunidades inteiras".

Compreender o conhecimento de professores de EF sobre o que demonstram saber do ambiente de ensino, da escola e da comunidade, intrinsecamente relacionadas no contexto de trabalho, pode ampliar as possibilidades integradoras da área, sobremaneira, com crianças da EI, tornando a EF [mais] articulada aos demais campos do conhecimento na escola.

DECISÕES METODOLÓGICAS

De fundamento qualitativo descritivo-exploratório, participaram quatorze professores de EF da rede municipal de uma cidade do interior paulista brasileiro, com cerca de 30 mil habitantes (IBGE, 2011). Os critérios de inclusão foram: ser professor de EF do município,





Defender Vidas, Afirmar as Ciências

possuir carga horária de trabalho na EI e/ou EF1 e, voluntariamente, assinar o TCLE. O grupo possui entre 25 e 49 anos de idade, todos licenciados em EF e com, no mínimo, um ano de exercício na prefeitura.

Os dados foram coletados via reuniões em Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)², sistematizadas em diários de campo (BOGDAN; BIKLEN, 1994) e entrevistas de aprofundamento (JANUÁRIO; ANACLETO; HENRIQUE, 2009). A análise dos resultados pautou-se nos referenciais da análise de conteúdo de Franco (2008), os quais possibilitaram categorizar os dados e desvendar significâncias acerca do objeto.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os professores demonstram conhecimentos sobre os três níveis, ainda que tenham sido observadas diferenças no grau de aprofundamento entre eles. Cumpre destacar, em acordo com Grossman, Wilson e Shulman (2005), que a análise empreendida na divisão das três dimensões ocorre apenas para fins organizativos da discussão dos dados, pois estão intrinsecamente relacionadas, justapondo-se aos outros elementos da base de conhecimentos (GROSSMAN; WILSON e SHULMAN, 2005).

A análise dos diferentes enfoques permite afirmar que, majoritariamente, os participantes obtêm conhecimentos do contato direto com a criança no ambiente de ensino, *i.e.*, da relação concreta nas instituições. O professor Omar expressa sua percepção a partir da criança: "[...] às vezes a gente pensa só no objetivo da aula e às vezes a criança tá lá e ela pega [aprende] mil outras coisas" (DIÁRIO DE CAMPO).

Denota-se uma tendência de aquisição do conhecimento circunscrito às questões da prática de ensino. Estes dados são representativos do microcontexto, sendo alvo de maior domínio do grupo. Segundo Shulman (1987), o conhecimento acerca dos alunos/crianças (turma) advindos da sala de aula (espaço) contribui decisivamente para organização das atividades pedagógicas sendo, portanto, indispensável na base de conhecimentos e qualificação docente.

Para Grossman (1990) e Cochran et al. (1991), a atuação docente na dimensão do quanto conhece do contexto, ainda pressupõe a interpretação da realidade e a consideração do

² A atividade em HTCP foi conduzida na perspectiva da troca de conhecimentos, objetivando compartilhar o cotidiano vivido nas instituições escolares. A proposta ocorreu por meio do diálogo, reflexão e escuta do partilhar de experiências entre os professores.





Defender Vidas, Afirmar as Ciências

planejamento na gestão pedagógica. Por isso, é válido ponderar os conhecimentos do mesocontexto, que transita desde as dinâmicas de funcionamento e intencionalidade pedagógica, até aos aspectos da administração e gestão escolar.

Os professores sinalizam para as questões burocráticas ao perspectivarem condições teórico-metodológicas mais amplas para o ensino. Incluem, assim, as dificuldades de planejar pela escassez de tempo garantido a esta finalidade, somada à ausência de articulação dos planos da EF com as demais componentes, sublinhando a percepção da necessidade de envolvimento dos pares docentes. O professor Ari enfatiza: "É importante que os professores, seja de EF, seja o pedagogo, trabalhem em conjunto e troquem informações" (DIÁRIOS DE CAMPO).

Demandas deste cunho são históricas no campo da EF e relevam a premência de ampliação do conhecimento do mesocontexto para desenho de ações que articulem o objeto de estudo e investigação da EF com outras áreas do conhecimento, assim como o objeto de outras áreas à EF. Ainda que seja legítima a percepção do contexto isolado da EF, sobremaneira na EI, às dimensões demonstradas pelo conhecimento do mesocontexto se posicionam secundariamente quando comparado ao microcontexto.

Na observância da nível macrocontextual, intricado às dimensões anteriores, tem-se as maiores fragilidades em termos de conhecimento do grupo, ao expressarem poucas contribuições do mesmo à prática de ensino.

O coletivo demonstra noções básicas dos contextos de vida das crianças, por exemplo, reconhecendo a possibilidade tarefas que exigem acesso à *internet* (Professor Luis) ou ainda o hábito de "soltar pipa" da comunidade nos meses de julho e agosto (Professor Omar), dos quais buscam adequar as atividades em função do que demonstram perceber (possibilidades e limitações) do entorno escolar. Além disso, fundamentam seus posicionamentos nos entendimentos amplos dos normativos legais da Educação [Física]. Manifestam, por fim, que a aquisição deste nível advém das escassas oportunidades de diálogo com os pais em reuniões mensais e outras ações integrativas entre os familiares e a comunidade.

Esta complexa dimensão engloba as realidades educacional, cultural, social e econômica dos alunos, das famílias e da comunidade envolvente a escola, os quais refletem no ensino e aprendizagem (GROSSMAN; WILSON; SHULMAN, 2005, MARCON; GRAÇA; NASCIMENTO, 2011). Face a estas ponderações, os dados analisados revelam





Defender Vidas, Afirmar as Ciências

reduzida expressividade que permita identificar o quanto os professores conhecem do macrocontexto e, ainda, sobre a sua participação na organização do trabalho pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que o conhecimento do contexto dos professores circunscrevese, majoritariamente, o ambiente onde as atividades da EF acontecem junto às crianças, configurando maior domínio do grupo ao microcontexto. Os conhecimentos face ao meso (ações de planejamento integrado) e macro (entorno da escola) aparecerem, respectivamente, em segundo e terceiro plano, em que pese, a incipiência demonstrado ao último.

Com o cotejamento da literatura é possível afirmar que quanto mais os professores souberem de cada um dos níveis do contexto, mais congregarão ao trabalho docente e, consequentemente, uma elevação do alcance dos objetivos educacionais e da aprendizagens dos alunos/crianças.

Atenção especial em âmbito da formação inicial e continuada de professores deve ser requerida para ampliação destas dimensões, circunstancialmente, para implementação de propostas integradas da EF na escola nos segmentos iniciais da Educação Básica.

ANALYSIS OF CONTEXT KNOWLEDGE OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN THE EARLY BASIC EDUCATION SEGMENTS

ABSTRACT

This study analyzes the context knowledge of Physical Education teachers in the early segments of Basic Education. Fourteen teachers from a municipal network participated. Data were obtained through collective meetings and interviews. There is greater knowledge of the micro-context (teaching environment), followed by the meso-context (school) and, to a lesser extent, macro-context (community). The incipience of this knowledge might justify the difficulties of the integrated work of PE.

KEYWORDS: school physical education; context knowledge; teacher thinking; teacher training.





TEXTO DE MAESTROS

ANÁLISIS DEL CONOCIMIENTO DEL CONTEXTO DE MAESTROS DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LOS SEGMENTOS INICIALES DE LA EDUCACIÓN BÁSICA

RESUMEN

Analiza los conocimientos del contexto de los maestros de Educación Física en los primeros segmentos de la Educación Básica. En el estudio participaron catorce maestros de una red municipal. Los datos fueron colectados con entrevistas y reuniones colectivas. Existe un mayor conocimiento del microcontexto (local de enseñanza), seguido del mesocontexto (escuela) y, en menor proporción, del macrocontexto (comunidad). La insipiencia de este conocimiento puede justificar las dificultades del trabajo integrado en la EF.

PALABRAS CLAVES: educación física escolar; conocimiento del contexto; pensamiento del profesor; formación de profesores.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Notas de campo. In: BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994, p. 150-175.

COCHRAN, K. F.; KING, R. A.; DERUITER, J. A. Pedagogical content knowledge: a tentative model for teacher preparation. In: ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION, 1991, Chicago. **Anais...** Chicago, 1991. p. 1-23.

GROSSMAN, P. **The making of a teacher:** teacher knowledge and teacher education. New York: Teachers College Press, 1990.

GROSSMAN, P. L.; WILSON, S. M.; SHULMAN, L. S. Profesores de sustancia: el conocimiento de la materia para la enseñanza. Profesorado. **Revista de currículum y formación del profesorado**, Granada-España, n. 2, p. 1-25, 2005 Disponível em: http://www.ugr.es/local/recfpro/rev92art5.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2020.

IBGE. Densidade demográfica: IBGE, **Censo demográfico** 2010. Área territorial brasileira. Rio de Janeiro, 2011.

JANUÁRIO, C.; ANACLETO, F.; HENRIQUE, J. Investigação Educacional: o paradigma 'pensamento do professor'. **Lecturas Educación Física y Deportes**, v. 14, p. 1-5, 2009. Disponível em: https://www.efdeportes.com/efd133/investigacao-educacional-pensamento-do-professor.htm>. Acesso em: 01 fev. 2021.





Defender Vidas, Afirmar as Ciências

MARCON, D. Construção do conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros professores de Educação Física. 2011. 574 f. Tese (Doutorado em Ciências do Desporto) — Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, 2011.

MARCON, D.; GRAÇA, A. B. S.; NASCIMENTO, J. V. Estruturantes da base de conhecimentos para o ensino de estudantes-professores de Educação Física. **Motriz - Revista de Educação Física**, Rio Claro: Edunesp, v. 16, n. 3, p. 776-787, 2010. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5016/1980-6574.2010v16n3p776>. Acesso em: 09 fev. 2021.

MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. **Revista Educação**, v. 29, n. 2, p. 1-11, 2004. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/3838>. Acesso em: 08 jan. 2021.

SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.3102/0013189X015002004>. Acesso em: 21 maio 2021.

SHULMAN, L. S. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. **Harvard Educational Review**, v. 57, n. 1, p. 1-27, 1987. Disponível em: https://hepgjournals.org/doi/abs/10.17763/haer.57.1.j463w79r56455411. Acesso em: 21 maio 2021.

